

## DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE PROGÊNIES DE ERVA-MATE COM BASE EM DADOS FITOQUÍMICOS.

J.C. Friedrich<sup>1</sup>; A. Gonela.<sup>2</sup>; E.L. Cardozo Junior<sup>3</sup>; M.V. Kvistchal<sup>4</sup>; G.H. Cassol<sup>5</sup>; J.A. Sturion<sup>5</sup>

(1)Universidade Paranaense (UNIPAR), Departamento de Farmácia, Avenida Parigot de Souza, n.º 3.636, Jardim Prada, CEP 85903-170, Toledo, Paraná, Brasil. E-mail: [julianafriedrich@ibest.com.br](mailto:julianafriedrich@ibest.com.br). (2)Universidade Estadual de Maringá (UEM), Departamento de Agronomia, Avenida Colombo, n.º 5.790, CEP 87020-900, Maringá, Paraná, Brasil. (3)Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri), Rua Alcides Tombini, n.º 33, Paraíso, CEP 89500-000, Caçador, Santa Catarina, Brasil. (4)Produtores Associados para Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis (Sustentec), Fazenda Britânia, Perímetro 22, s/n, Lote rural 165B/B, Zona rural, CEP 85948-000, Pato Bragado, Paraná, Brasil. (5)Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira, Km 111, CP 319, CEP 83411-000, Colombo, Paraná, Brasil.

Este trabalho teve por objetivo analisar a divergência genética entre 80 acessos de erva-mate pertencentes a progênies provenientes de Pinhão, Quedas do Iguaçu, Ivaí e Cascavel, no Paraná, e Barão de Cotegipe, no Rio Grande do Sul a partir de características fitoquímicas. A quantificação dos compostos foi realizada por Cromatografia Líquida de Alta eficiência a 265 nm (metilxantinas) e 325 nm (compostos fenólicos). As medidas de dissimilaridade genética para as cinco características avaliadas utilizando-se a Distância Generalizada de Mahalanobis demonstraram que as progênies mais dissimilares foram a NA121 e a C4 (102,557%). O agrupamento realizado por meio do método de otimização de Tocher evidenciou a formação de cinco grupos distintos. Por outro lado, o agrupamento obtido pelo UPGMA evidenciou a formação de oito grupos distintos. Portanto, foi possível comprovar a existência de variabilidade genética entre as progênies, que poderá ser utilizada pelos programas de melhoramento.

**Palavras-chave:** *Ilex paraguariensis*; metilxantinas; compostos fenólicos; Tocher; UPGMA.